

# **"KOSI ADÉ KOSI AJÈ" BIXARIAS, PRAGAS E FEITIÇOS (MAL)DITOS POR PAULO AUGUSTO E LINN DA QUEBRADA: UM PEQUENO MANUAL DE CAÇA ÀS BIXAS**

Lucas Guzzo dos Santos

Docente SEE/MG

lucas.guzzo@educacao.mg.gov.br

O presente trabalho propõe uma análise das letras de Linn da Quebrada, artista travesti, preta e, como o nome sugere, de origem periférica que brada, a partir de suas músicas, convocações para subversão e até “terrorismo” às cis-heteronormas, bem como à branquitude e todas as formas de controle hegemônico sobre os corpos dissidentes. Outra obra sobre a qual nos debruçaremos é a de Paulo Augusto, ativista, poeta e jornalista potiguar precursor da poesia homoerótica no Brasil, cujo lirismo dos versos não camuflava a emergência do que denunciava, fosse a discriminação de minorias sexuais e nordestinos. A expressão que dá título a este trabalho é uma paráfrase de um famoso provérbio Iorubá que diz “KOSI EWE KOSI ORISÁ” (sem folhas, sem orixás) KOSI ADÉ KOSI AJÈ, seria então, em tradução livre: “sem bixas, sem bruxas”. É a partir daí que analisaremos, sob a perspectiva da Literatura Menor, de Deleuze e Guattari (2003), nas obras “Pajubá” (2017) e “Falo” (1976), respectivamente, a presença recorrente de temáticas como bruxaria, feitiçaria e o diabo de acordo com as perspectivas de Castiel Vitorino Brasileiro (2019); Kenia Pereira (2019), Salma Ferraz (2008) e Richards (1993) relacionados à figura da bicha e e outros sujeitos sexodivergentes e generodesobedientes, conforme apontam os escritos de Megg Rayara de Oliveira (2020).

AUGUSTO, P. Falo. 2. ed. Natal: Sebo Vermelho, 2003.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Kafka: por uma literatura menor. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

FERRAZ, Salma. O diabo na literatura para crianças. Linguagens-Revista de Letras, Artes e Comunicação, v. 1, n. 3, p. 220-238, 2008.

MOREIRA, Larissa Ibúmi. Vozes transcendentas: os novos gêneros na música brasileira. São Paulo: Hoo Editora, 2018.

OLIVEIRA, Megg Rayara Gomes de. O diabo em forma de gente: (r)existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação. Salvador: Editora Devires, 2020.

PEREIRA, Kenia Maria de Almeida. A linguagem atormentada das bruxas em O crime de Aleida Velha, de Bernardo Santareno. In: NASCIMENTO; NAGAE Org(s). Línguas em trânsito na literatura: espaços, memórias, identidades. Belo Horizonte: Caravana Grupo Editorial, 2019.

RICHARDS, J. H. Sexo, desvio e danação. Zahar, 1993.

QUEBRADA, Linn da. Pajubá, Direção artística: Mc Linn da Quebrada, Direção musical: BadSista, 2017. 1 CD. Gravado: 08/ 2017 no Estúdio YB Music, São Paulo/SP